

Editorial

Vivemos dias turbulentos, densos e curiosos. Seria o “Novo Normal”? Uma miríade de acontecimentos nos surpreendem e nos apresentam novos matizes a cada momento. Este cenário coloca desafios intensos a todos os panoramas possíveis, notadamente os científicos, tecnológicos, econômicos políticos e sociais. Em todos eles o conhecimento, em sua organização e sistematização se sobressai, com valores, enigmas e morfologias cambiantes, turbulentas e desafiadoras, tanto para a produção, quanto para a sua divulgação. Como exemplo, o fenômeno do coronavírus vem se apresentando como temática investigável em quase todos os campos do saber científico, tecnológico, intuitivo, ou mesmo da mera divulgação de dados não analíticos.

Entre as muitas possibilidades analíticas deste cenário, é possível distinguir duas.

A primeira consiste na orientação profunda e acelerada que o desenvolvimento do conhecimento impulsiona na direção à detecção e mensuração dos mais diversos tipos de ocorrências, em todos os sentidos. Neste contexto, há tema para todos os tipos de observação, descrição, discriminação e validação científica ou técnica. Assim, cabe à divulgação ser competente e estruturada para proporcionar os ajustes das suas produções aos formatos das divulgações pretendidas. A estruturação, regulação e normatização das divulgações, em consonância com a turbulência da produção do conhecimento evoluiu intensamente na direção do atendimento aos parâmetros internacionais preconizados por bases cada vez mais robustas. A segunda pode ser concebida nos ditames do crescente paradigma da Escassez versus Abundância. Na lógica da Escassez, uma predisposição pessimista, restritiva, crítica, cautelosa e mais insegura tende a dominar a divulgação exploratória, emergente e, muitas vezes intuitiva, caracterizando-se também como eurística e estocástica, dominada por eventos até certo ponto aleatórios. Possivelmente é mais própria da pesquisa básica. No contexto da Abundância, ainda que se guardem características e atributos também eurísticos e estocásticos, se orienta mais às possibilidades, do que às restrições, sendo, provavelmente mais próximo da saturação teórica, portanto, da pesquisa aplicada. Mesmo em estudos validatórios, a orientação apresenta-se mais propositiva e determinada à redefinição de trajetórias objetivas.

Em ambos, a orientação ao monitoramento e à vigilância crítica são os elementos essenciais ao avanço do conhecimento.

Este contexto determina e orienta as diretrizes próprias de um periódico, cujo norteamo se estabelece em seu título: Revista Gestão & Tecnologia. Coerente aos propósitos e processos desta revista, os autores submetentes, assim como os avaliadores, vêm se esforçando à assimilação deste mindset: ser um periódico que publica produções que desafiam o status quo do conhecimento na área de gestão, com proposições contributivas à evolução dos mais diversos ambientes.

Nesta edição, o Volume 20, Número 3, oferecemos à comunidade acadêmica um elenco de artigos e relatos técnicos, como sempre bastante diversificado em temas e procedências. Conforme procedimentos já consagrados, dividimos os temas por áreas dominantes dos diversos artigos, executável apenas para conveniência desta edição. No campo aqui denominado como Operações e Logística, são apresentados os artigos: “Aplicação de redes neurais recorrentes e profundas em tarefas de classificação”, “Uso da dinâmica de sistemas para comparativo entre os modais ferroviário e rodoviário no transporte de resíduos sólidos urbanos”, e “Análise da relação entre a infraestrutura física e as redes de relacionamentos interempresariais nos parques tecnológicos brasileiros”.

No segundo segmento se encontram os artigos: Gestão Pública e Social, com a contribuição: “Opinion mining framework applied to a social networks data for small and medium enterprises”. Em Finanças se congregam: “Analysis of the correlation between the companies’ investment in research, development and profitability, and the countries’ competitiveness and innovation capability”, “Innovative organization dimensions and the adoption of modern management accounting practices” e “The influence of ownership concentration and export in a performance factor of publicly traded companies of B3”. No campo do Marketing, Estratégia e Projetos os artigos são: “Unveiling the Core Competencies of the Successful Project Manager through the Application of Multiobjective Genetic Algorithm”, “‘Pode ser um genérico?’: um estudo sobre o comportamento de compra dos consumidores brasileiros de medicamentos”.

Os relatos técnicos publicados são: “Ferramentas e técnicas para mitigar as falhas de comunicações em projeto de IoT (Internet das coisas) em área de irrigação inteligente em ‘Sustainable Farming’” e “Impacts of Lean Manufacturing Deployment: A Study in a Large Logistics Operator”.

A Revista Gestão & Tecnologia, por esta Editoria, manifesta sua satisfação e honra em apresentar às comunidades científicas das mais diversas partes do mundo, contribuições substanciais, robustas, consistentes, importantes e oportunas de pesquisadores à evolução do conhecimento em fundamentos críticos da ciência da gestão. São artigos que, efetivamente, desafiam o status quo de cada fronteira abordada, nas dimensões das teorias e das metodologias. Neste sentido, agradecemos aos autores que acreditaram nos propósitos deste periódico, submetendo seus artigos em conformidade com os critérios e processos de publicação. Assim, com estas contribuições à literatura acadêmica, manifestamos nossos agradecimentos a todos os autores, leitores e, especialmente, à FPL Educacional. Aguardando contribuições na forma de submissões de artigos, de avaliações sérias e consistentes com os propósitos deste periódico, de indicações dela a seus alunos e amigos, assim como de críticas contributivas, renovo os votos de boa leitura e de ótimas reflexões.

José Edson Lara, PhD - Editor Chefe
<http://orcid.org/0000-0001-6120-075X>